

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Administração da Dow Brasil S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o relatório das atividades correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhado das demonstrações financeiras e parecer dos auditores independentes.

A Companhia alia a força da ciência e da tecnologia ao talento do "Elemento Humano" para inovar com paixão em produtos que são essenciais ao dia-a-dia das pessoas. O portfólio líder e diversificado da Dow nas áreas de Materiais Avançados, Químicos e Plásticos Básicos, Produtos e Sistemas de Performance e Saúde e Ciências Agrícolas oferece uma ampla variedade de soluções baseadas em tecnologia para mais de 160 países e em setores de grande crescimento, como eletrônicos, construção, água, energia e agricultura.

Em 2010, a Companhia teve vendas globais de US\$ 53,7 bilhões e empregou aproximadamente 50 mil funcionários em todo o mundo. Os mais de 5 mil produtos da Companhia são produzidos em 188 unidades fabris, localizadas em 35 países ao redor do planeta. Em 2010, a Dow oficializou a sua parceria com o Comitê Olímpico Internacional (COI) e tornou-se a "Companhia Química Oficial dos Jogos Olímpicos" durante a próxima operação (2010-2020). E em 2011, a Dow foi a primeira indústria no mundo a anunciar o seu apoio global ao Ano Internacional da Química, uma iniciativa da

UNESCO para elevar a percepção e o conhecimento sobre a Química entre crianças e jovens ao redor do mundo.

Presente no Brasil desde 1956, a Dow emprega cerca de 2.300 pessoas em 17 unidades fabris, cinco centros de pesquisa e a Diamond Tower, nova sede da Companhia na América Latina, localizada na cidade de São Paulo (SP). As principais unidades de produção e pesquisa da Dow no Brasil estão localizadas nos Estados da Bahia (Aratu, Camaçari e Vera Cruz) e São Paulo (Guanjá, Jacarei, Pindamonhangaba, Franco da Rocha, Jundiá, Mogi Mirim e São Paulo).

Referência no País por suas políticas e práticas em Recursos Humanos, a Dow Brasil S.A. é a única indústria química presente em todas 14 edições do conceituado guia "As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", publicado anualmente pelas revistas Você S.A. e Exame (Editora Abril). Além disso, foi pioneira em sua área a conquistar o "Selo Paulista da Diversidade - Categoria Pleno", sendo reconhecida pelo governo do Estado por políticas estruturadas com o objetivo de estimular a diversidade entre a força de trabalho.

Modelo também em pesquisa e inovação, a Dow Brasil foi apontada pela ANPEI (Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras) como uma das empresas mais inovadoras do País - reconhecimento

ratificado pelo prêmio Destaque em Processos de Inovação e pelo oitavo lugar no ranking das Empresas Mais Inovadoras do Brasil (Best Innovator Award) - 2010, de acordo com levantamento promovido pela revista Época Negócios (Editora Globo) e a consultoria AT Kearney.

Ao manter a sustentabilidade como um de seus valores fundamentais, a Dow Brasil segue os mais rígidos padrões para garantir operações seguras e relações produtivas com todos os seus públicos de interesse - desde clientes até entidades governamentais, de fornecedores às comunidades onde a Companhia está inserida. A Dow mantém mais de 20 programas de responsabilidade em benefício de suas comunidades no Brasil.

Desde 2009, as ações e desafios da Dow Brasil na área da Sustentabilidade são oficialmente reportados e estão à disposição de todo o público. Acesse www.dowbrasil.com para fazer download na íntegra dos Sumários Executivos de Sustentabilidade disponíveis.

Para mais informações, acesse:

www.dowbrasil.com

www.dow.com

A Diretoria

ATIVO	BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
	Nota explicativa	Controladora 2010	Controladora 2009	Consolidado 2010	Consolidado 2009
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	25.980	27.913	42.386	61.482
Clientes:					
Terceiros	7	106.749	95.102	200.503	198.800
Partes relacionadas	14	182.306	155.378	116.254	126.454
Estoques	8	301.296	236.479	480.198	422.792
Impostos a recuperar	9	40.296	63.488	64.671	97.442
Outras contas a receber		11.264	14.908	18.036	22.973
Despesas pagas antecipadamente		1.220	1.922	1.220	1.922
Total do ativo circulante		669.111	595.190	923.268	931.865
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Partes relacionadas - empréstimos	14	109.644	492.917	377.965	669.083
Impostos a recuperar	9	66.367	48.676	81.352	56.062
Outras contas a receber		3.570	4.106	8.976	5.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	357.837	255.116	415.350	317.753
Depósitos judiciais		36.149	36.467	44.107	44.065
Total do realizável a longo prazo		573.567	837.282	927.750	1.092.258
Investimentos	10	584.188	555.063	5.097	4.900
Ativo biológico	13	-	-	30.093	-
Imobilizado, líquido	11	347.338	375.869	573.492	499.923
Intangível		5.768	7.206	9.887	21.704
Total do ativo não circulante		1.510.861	1.775.420	1.546.319	1.618.785
TOTAL DO ATIVO		2.179.972	2.370.610	2.469.587	2.550.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
	Nota explicativa	Controladora 2010	Controladora 2009	Consolidado 2010	Consolidado 2009
Fornecedores:					
Terceiros		95.271	76.722	119.939	115.532
Partes relacionadas	14	369.778	334.104	487.620	429.358
Empréstimos e financiamentos		29.095	15.722	29.853	43.391
Impostos e taxas a recolher	15	123.441	119.589	141.440	136.315
Provisão para passivo a descoberto de controladas	10	2.471	1.926	-	-
Outras provisões		32.622	32.820	36.943	39.751
Partes relacionadas - empréstimos	14	56.031	84.024	114.323	1.031
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	8.876	-
Previdência privada	20	1.182	960	1.197	965
Outras contas a pagar		95.489	55.286	125.426	86.426
Total do passivo circulante		805.380	721.153	1.065.617	852.769
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo:					
Impostos e taxas a recolher	15	84.933	86.860	84.933	88.653
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	221.595	206.973	243.326	227.852
Financiamentos		12.307	16.408	13.539	16.409
Previdência privada	20	12.126	10.292	12.126	10.364
Partes relacionadas - plano de remuneração	21	15.809	19.418	15.809	19.418
Outras provisões	18	74.934	74.821	81.030	80.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	6.331	15.004	6.650	15.411
Total do passivo não circulante		428.035	429.776	457.413	458.554
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital	19	1.016.404	1.016.404	1.016.404	1.016.404
Reservas de capital		188.928	188.928	188.928	188.928
Reserva legal		40.020	40.020	40.020	40.020
Reserva de lucros		48.237	279.675	48.237	279.675
Ajustes de conversão acumulados		(347.032)	(305.346)	(347.032)	(305.346)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		946.557	1.219.681	946.557	1.219.681
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	-	19.646
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.179.972	2.370.610	2.469.587	2.550.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA E SERVIÇOS VENDIDOS	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)				
	Nota explicativa	Controladora 2010	Controladora 2009	Consolidado 2010	Consolidado 2009
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	2.204.868	2.294.138	3.002.553	3.236.319
CUSTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	23	(2.321.122)	(2.248.389)	(3.061.115)	(3.290.307)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(116.254)	45.749	(58.562)	(53.988)
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	23	(154.875)	(158.347)	(193.761)	(213.140)
Administrativas	23	(43.895)	(30.995)	(56.748)	(41.009)
Outras despesas operacionais	24	(83.306)	(6.539)	(86.153)	(13.402)
Equivalência em controladas e coligada	10	51.878	82.768	-	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DO IMPACTO DE CONVERSÃO		(346.452)	(67.364)	(395.224)	(321.539)
Despesas financeiras		(14.376)	(10.099)	(24.519)	(33.807)
Receitas financeiras		29.205	36.152	59.259	67.816
Ganhos e perdas na conversão		25.025	66.329	69.418	302.162
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(306.598)	25.018	(291.066)	14.632
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(306.598)	25.018	(291.066)	14.632
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(1.270)	5.229	(13.593)	8.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	111.394	83.115	106.358	97.090
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(196.474)	113.362	(198.301)	120.663
ATRIBUÍVEL A					
Controladores		(196.474)	113.362	(198.301)	120.663
Não controladores		-	-	1.827	5.272
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(196.474)	113.362	(196.474)	125.935
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		(0,96)	0,55		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	Reservas de capital				Reserva legal	Reserva de lucros	Ajustes de conversão acumulados	Total
	Capital	Incentivos fiscais	Isenção de imposto de renda	Reserva legal				
Lucro líquido	1.016.404	6.955	181.973	34.316	264.569	92.908	1.597.125	
Dividendos declarados	-	-	-	-	113.362	-	113.362	
Constituição da reserva legal	-	-	-	5.704	(92.552)	-	(92.552)	
Ajustes de conversão	-	-	-	-	(5.704)	-	-	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.016.404	6.955	181.973	40.020	279.675	(305.346)	1.219.681	
Prejuízo líquido	-	-	-	-	(196.474)	-	(196.474)	
Dividendos pagos	-	-	-	-	(34.964)	-	(34.964)	
Ajustes de conversão	-	-	-	-	(41.686)	-	(41.686)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.016.404	6.955	181.973	40.020	48.237	(347.032)	946.557	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Perdas no ajuste de conversão	(196.474)	113.362	(196.474)	125.935
Total do resultado abrangente do exercício	(238.160)	(284.892)	(238.160)	(272.319)
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Controladores	(238.160)	(284.892)	(239.987)	(277.591)
Não controladores	-	-	1.827	5.272
Total do resultado abrangente do exercício	(238.160)	(284.892)	(238.160)	(272.319)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Controladora				Consolidado				
	Nota explicativa	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) líquido	(196.474)	113.362	(196.474)	125.935					
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:									
Depreciação	11	53.754	65.241	73.253	101.571				
Amortização de intangíveis		1.600	521	1.670	597				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.047	1.357	1.005	4.081				
Ajuste a valor presente		(1.333)	7.883	(869)	8.277				
Varição cambial líquida	10	13.594	55.906	(7.244)	(20.698)				
Equivalência patrimonial		(51.878)	(82.768)	-	-				
Ganho por compra vantajosa	24	(18.620)	-	(18.620)	-				
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	11	7.018	2.493	25.307	(26.222)				
Juros provisionados sobre empréstimos com partes relacionadas	11	469	(9.565)	104	(5.803)				
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (investimento)	12	13.663	-	13.663	-				
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (imobilizado)	12	80.651	-	80.651	-				
Provisão para obsolescência de estoques		1.404	(40.564)	(287)	(38.603)				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	99.045	8.362	100.098	7.961				
Provisão para perdas de investimentos	10	664	969	-	-				
Participação de acionistas minoritários		-	-	(1.827)	(5.272)				
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(111.394)	(83.115)	(106.358)	(97.090)				
Redução (aumento) nos ativos operacionais:									
Clientes - terceiros		(17.603)	20.357	(12.237)	(5.751)				
Clientes - partes relacionadas		(35.511)	(38.609)	5.020	(24.289)				
Estoques		(75.942)	63.097	(79.583)	50.457				
Outras contas a receber		(7.287)	(18.119)	(21.300)	(43.878)				
Aumento (redução) nos passivos operacionais:									
Fornecedores - terceiros		23.083	44.806	9.911	71.582				
Fornecedores - partes relacionadas		52.881	802	81.072	(67.467)				
TOTAL DO RESULTADO		1.016.404							



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

h) Combinação de negócios

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 15, a Companhia aloca o custo da entidade adquirida aos ativos adquiridos e passivos assumidos, com base nos seus valores justos estimados na data de aquisição. A diferença positiva entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos é reconhecida como ágio por rentabilidade futura ("goodwill"). A diferença negativa é reconhecida como um ganho proveniente de uma compra vantajosa no resultado do exercício. A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação e avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, que inclui estimativa de fluxos de caixa descontados e taxas de desconto que podem resultar em variações nos valores estimados.

i) Ativos biológicos

O pronunciamento técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos (tais como plantações de cana-de-açúcar) ou produtos agrícolas (na época da colheita). Os ativos biológicos e os respectivos produtos agrícolas são reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado. A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência está descrita na nota explicativa nº 13.

j) Imposto de renda e contribuição social

Calculados com base no resultado contábil, ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis. As antecipações efetuadas durante o exercício, conforme previsto na legislação fiscal, foram deduzidas do saldo a pagar, quando existente, ou, quando excedentes ao saldo das provisões, registradas como antecipações, no ativo circulante ou no não circulante.

São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo e passivo) sobre o saldo do prejuízo fiscal, da base de cálculo negativa de contribuição social e de diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis somente quando realizadas. Os montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. O saldo do imposto de renda diferido ativo é reduzido por provisão da parcela sobre a qual não há, com base nas projeções preparadas pela Administração da Companhia, segurança suficiente sobre sua realização.

A Companhia possui filiais e controlada localizadas no Estado da Bahia, que têm o benefício de redução e/ou isenção do imposto de renda concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. Esse benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente reclassificado da conta "Lucros acumulados" para a conta "Reserva de capital", no patrimônio líquido, conforme o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistência Governamentais.

k) Financiamentos

Atualizados com base nos encargos financeiros incorridos (juros e indexadores de inflação) até as datas dos balanços.

l) Provisões

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração com relação ao risco envolvido.

m) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

Constituídas com base na análise de cada processo e avaliação dos riscos envolvidos efetuadas pela Administração da Companhia com o suporte de seus consultores legais. Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o saldo da conta "Depósitos judiciais", quando existente, está sendo apresentado reduzindo o saldo da respectiva provisão.

n) Juros sobre o capital próprio

Registrados nos livros contábeis e fiscais como receita financeira, quando declarados por controladas e coligada, e como despesa financeira por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos acionistas.

Para fins de preparação das demonstrações financeiras, é utilizada a essência da transação e, portanto, são considerados como dividendos recebidos e pagos e não transitam pelo resultado. Conseqüentemente, os juros sobre o capital próprio recebidos ou a receber são creditados à conta "Investimentos" e os juros sobre o capital próprio pagos ou a pagar são registrados a débito na conta "Lucros acumulados".

o) Contribuições para planos de previdência privada

As contribuições calculadas mensalmente e pagas pelas respectivas patrocinadoras são debitadas no resultado do exercício, nos casos de planos de contribuição definida. Para os beneficiários oriundos de empresas adquiridas e que foram incorporadas em anos anteriores pela Companhia, que mantinham planos de previdência privada sob a modalidade benefício definido, é constituída provisão para passivo atuarial com base em estudo elaborado por atuários independentes contratados pela Administração da Companhia.

p) Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para o dólar norte-americano pela taxa de câmbio nas datas dos balanços, e o impacto da mudança de taxas desde a data da transação é contabilizado no resultado na conta "Ganhos e perdas na conversão". É considerada moeda estrangeira qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano).

q) Apuração do resultado e reconhecimento da receita

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Adicionalmente, todas as demais condições requeridas para o reconhecimento da receita estão satisfaitas, quais sejam: (i) Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos; (ii) o valor da receita tem sido mensurado confiavelmente; (iii) os benefícios econômicos associados às transações de vendas têm fluído para a Companhia e é provável que continuem fluindo no caso dos valores líquidos a receber; e (iv) todas as despesas incorridas referentes às transações foram confiavelmente mensuradas e registradas. As receitas de vendas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes e dos impactos de devoluções e descontos, bem como dos juros descontados das contas a receber.

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações e no registro de receitas e despesas dos exercícios. A definição de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas referentes a, entre outros, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos e provisões necessárias para créditos de realização duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor recuperável dos ativos, valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios, avaliação de valor justo de ativos biológicos e provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.

Os resultados reais podem apresentar variações significativas em relação aos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas.

s) Instrumentos financeiros

Representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes (terceiros e partes relacionadas), contas a pagar a fornecedores (terceiros e partes relacionadas) e empréstimos de partes relacionadas. As contas a receber classificam-se como "empréstimos e recebíveis". As contas a pagar a fornecedores e os empréstimos classificam-se como "passivos mensurados pelo custo amortizado".

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa eram compostos exclusivamente por contas bancárias de livre movimentação nas datas dos balanços apresentados.

As contas a receber estão apresentadas pelo valor nominal deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Os instrumentos financeiros passivos são representados por empréstimos e financiamentos e estão apresentados pelo valor original acrescido de juros e variações cambiais incorridos até as datas dos balanços. Os outros passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação.

Os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, que é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar o impacto de juros ao longo do período correspondente.

t) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são analisados e ajustados quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

u) Lucro (prejuízo) líquido por ação

Calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do exercício dividido pela quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

v) Reclassificações

Certas reclassificações não relevantes foram efetuadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, para torná-las consistentes com a apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

3. TRANSIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, convergentes às normas internacionais de relatório financeiro ("IFRSs"), a Companhia segue as premissas definidas nos pronunciamentos técnicos CPC 37 (equivalente à IFRS 1) - Adoção Inicial das IFRSs e CPC 43 (equivalente à IFRS 1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40.

A Administração da Companhia analisou os impactos das alterações introduzidas pelos novos pronunciamentos e não identificou ajustes materiais decorrentes da adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2009.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Foram aprovados e emitidos, até a divulgação das demonstrações financeiras, novos pronunciamentos técnicos contábeis, além de revisões de pronunciamentos anteriormente publicados, e novas interpretações do CPC e do "International Accounting Standards Board - IASB", aplicáveis ao exercício a ser encerrado a partir de 31 de dezembro de 2011 e às demonstrações financeiras de 2010 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras de 2011, para fins de comparação.

Segue a relação dos novos pronunciamentos, revisões e interpretações emitidos:

Pronunciamento
CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
CPC 05(R1) - Divulgação de Partes Relacionadas
IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro
IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações
IAS 12 - Impostos sobre a Renda

5. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas visando ao melhor entendimento da totalidade das operações controladas diretamente pela Companhia. As controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas estão mencionadas na nota explicativa nº 10. Na elaboração dessas demonstrações foram eliminados os saldos e as transações relevantes decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros ou prejuízos não realizados.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Caixa e bancos	25.980	27.913	42.386	61.482

A Companhia não possui aplicações financeiras ou outros equivalentes de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 além dos demonstrados anteriormente. O gerenciamento de recursos e necessidade de caixa é efetuado em conjunto com outras Empresas do Grupo (vide nota explicativa nº 10).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contas a receber de clientes	110.468	97.774	208.220	205.512

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.719)	(2.672)	(7.717)	(6.712)
Total	106.749	95.102	200.503	198.800

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
A vencer	102.136	86.663	192.154	183.610
Vencidos até 30 dias	2.099	1.130	4.391	4.262
Vencidos de 31 a 180 dias	101	500	523	1.348
Vencidos acima de 181 dias	6.132	9.481	11.152	16.292
Total	110.468	97.774	208.220	205.512

10. INVESTIMENTOS

Em controladas, coligada e controlada em conjunto, na controladora.

	Valor contábil do investimento		Resultado da equivalência patrimonial			Participação - %	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado				
	2010	2009	2010	2009								
Controladas:												
Dow Brasil Sudeste Industrial Ltda. (a)	392.247	380.323	34.304	37.414	(4.566)	(17.814)	(118.514)	100,00	396.814	380.323	34.304	37.414
Dopec Indústria e Comércio Ltda.	172.965	153.681	27.353	44.985	-	(8.069)	(44.814)	100,00	172.965	153.681	27.351	44.985
Branco Dow Compostos de Engenharia S.A. (b)	-	-	(664)	(969)	-	119	491	100,00	(2.471)	(1.926)	(664)	(969)
Dow Especialidades Químicas Ltda.	1.919	1.575	435	1.333	-	(91)	(309)	100,00	1.919	1.575	435	1.333
Keytil Sociedad Anónima	296	306	3	5	-	(13)	(104)	100,00	296	306	3	5
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. (c)	11.664	-	(9.553)	-	-	-	-	50,00	11.664	-	(9.553)	-
Total de controladas e coligada	579.091	535.885	51.878	82.768								
Ágio em controladas - Isopol Produtos Químicos Ltda. (TDI) (d)	-	-	-	14.278								
Outros investimentos (também no consolidado)	5.097	4.900										
Total dos investimentos e do ágio	584.188	555.063										

a) Em 1º de maio de 2008, a Dow Brasil Sudeste Industrial Ltda. ("DBSI") constituiu uma Sociedade em Conta de Participação - SCP com ativos cindidos da DBSI. No momento da constituição, a DBSI (sócia ostensiva) vendeu 50% da participação na SCP para um terceiro não relacionado (sócio oculto). O valor da venda foi de R\$38.035, correspondente a 50% do valor contábil dos ativos cindidos; portanto, não houve resultado nessa transação. Em 1º de abril de 2010, a DBSI vendeu a sua participação de 50% na SCP para um terceiro não relacionado, apurando um ganho de R\$500 na conta "Outras despesas operacionais".

b) Em julho de 2003, essa controlada foi cindida e o produto da cisão, representado por parte significativa das operações dessa controlada, foi incorporado pela Companhia. Devido ao passivo a descoberto dessa controlada, o montante de R\$2.471 em 31 de dezembro de 2010 (R\$1.926 em 2009) foi registrado nas demonstrações financeiras na conta "Provisão para passivo a descoberto de controladas".

c) Em 02 de junho de 2010, a Companhia adquiriu 50% de participação na Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. Como consequência dessa aquisição e conforme os termos da negociação acordados em contrato, a Companhia registrou no resultado do exercício um ganho de R\$18.620 (vide nota explicativa nº 1).

d) Nas demonstrações financeiras consolidadas de 2009 está classificado como intangível. Em 2010, o valor desse intangível foi reduzido ao seu valor recuperável (vide nota explicativa nº 12).

As demonstrações financeiras das controladas foram auditadas pelo mesmo auditor da Companhia.

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %		Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Terrenos	-	13.573	14.130	22.287	21.852	
Reflorestamento	10	-	-	5.489	-	
Edifícios (a)	2 a 10	97.807	84.140	142.228	131.100	
Máquinas e equipamentos (b)	4,5 a 20	1.093.690	1.141.073	1.468.218	1.642.363	
Instalações e benfeitorias (c)	5 a 20	308.490	318.911	329.563	344.353	
Veículos	20	5.951	8.473	8.304	11.208	
Móveis e utensílios	7 a 10	25.560	7.655	31.002	12.898	
Custo de perfuração e direito de lavra	10	36.730	38.383	36.730	38.383	
Informática	20	12.506	13.196	15.492	15.965	
Construções em andamento	-	62.444	15.125	186.957	19.326	
Total do custo		1.656.031	1.641.086	2.246.270	2.237.448	

(-) Provisão para perdas sobre instalações em fase de desativação ou obsolescência (d) (19.189) (20.053) (19.189) (20.053)

(-) Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (e) (80.651) - (80.651) -

(-) Depreciação e amortização acumuladas (1.208.853) (1.245.164) (1.572.938) (1.717.472)

Imobilizado líquido 347.338 375.869 573.492 499.923

(a) A taxa de depreciação desse grupo varia de 2% a 10%, havendo concentração de itens depreciados a 4% ao ano.

(b) A taxa de depreciação desse grupo varia de 4,5% a 20%, havendo concentração de itens depreciados a 10% ao ano.

(c) A taxa de depreciação desse grupo varia de 5% a 20%, havendo concentração de itens depreciados a 8% ao ano.

(d) A provisão para baixa de ativos refere-se às plantas produtivas que não estão sendo utilizadas e às plantas (ou parte de plantas) desativadas e/ou em fase de desativação.

(e) Vide nota explicativa nº 12.

14. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de créditos e obrigações com partes relacionadas incluem as movimentações comerciais de compra e venda de mercadorias e empréstimos sob a forma de mútuo, estando assim representados:

	Clientes		Fornecedores		Partes relacionadas - plano de remuneração		Empréstimos a receber		Empréstimos a pagar	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Controladora										
Com controladas	83.366	53.669	5.964	38.404	-	-	2.254	2.278	55.920	84.024
Outras partes relacionadas:										
No país	14.498	15.485	48	-	-	-	10	99	111	-
No exterior	84.442	86.224	363.766	295.700	15.809	19.418	107.380	490.540	-	-
Total	182.306	155.378	369.778	334.104	15.809	19.418	109.644	492.917	56.031	84.024
Circulante	(182.306)	(155.378)	(369.778)	(334.104)	-	-	-	-	(56.031)	(84.024)
Não circulante	-	-	-	-	15.809	19.418	109.644	492.917	-	-

	Clientes		Fornecedores		Partes relacionadas - plano de remuneração		Empréstimos a receber		Empréstimos a pagar	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Transações										
Vendas líquidas	500.782	202.124	532.877	274.201						
Prestação de serviços	37.496	67.646	29.186	69.957						
Compras de produtos	89.320	655.648	88.997	626.369						
Compras de serviços	5.787	5.283	2.572	2.200						
Receitas (despesas) administrativas	(709)	138	(315)	7.550						
Receitas financeiras, líquidas	331	6.144	6.332	6.308						

	Clientes		Fornecedores		Partes relacionadas - plano de remuneração		Empréstimos a receber		Empréstimos a pagar	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010</	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
ICMS (*)	188.196	186.533	188.197	191.347
Impostos federais: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IPI	11.824	13.128	24.258	23.367
Contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	3.617	3.223	5.215	4.634
Outros	4.737	3.565	8.703	5.620
Total	208.374	206.449	226.373	224.968
Circulante	(123.441)	(119.589)	(141.440)	(136.315)
Não circulante	84.933	86.860	84.933	88.653

(*) O valor de impostos e taxas a recolher refere-se substancialmente ao ICMS sobre operações mantidas pela controladora no Estado de Santa Catarina que gozam de benefício fiscal para diferimento do pagamento do imposto em 24 meses. Esse valor foi ajustado a valor presente, sendo o ganho no montante de R\$16.714, em 31 de dezembro de 2010 (R\$17.613 em 2009), deduzindo os impostos incidentes sobre vendas, registrado na conta "Receita operacional líquida". O saldo desse imposto registrado no circulante é de R\$102.335 (R\$104.255 em 2009) e de R\$84.933, no não circulante (R\$82.277 em 2009).

16. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITOS FISCAIS

Conforme portaria da SUDENE, algumas operações mantidas pela Companhia e pela controladora Dopec sediadas no Estado da Bahia gozam, até dezembro de 2015, de benefício de redução (variando entre 12,5% e 75%) do imposto de renda devido, de acordo com os produtos fabricados e as quantidades vendidas. Durante 2010, a Companhia não utilizou esse benefício, em virtude do prejuízo fiscal apresentado, e a Dopec utilizou esse benefício, sendo a redução no imposto devido, no montante de R\$2.328, contabilizada no resultado do exercício, sendo posteriormente reclassificada da conta "Lucros acumulados" para a conta "Reserva de capital", no patrimônio líquido, conforme descrito na nota explicativa nº 2.2. Conseqüentemente, a controladora registrou esse aumento na conta "Reserva de capital" como resultado de equivalência patrimonial.

A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	(306.598)	25.018	(291.066)	14.632
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, em relação ao lucro antes desses impostos, de acordo com a alíquota vigente	104.243	(8.506)	98.962	(4.975)
Efeito do imposto de renda sobre diferenças permanentes (principalmente equivalência patrimonial, preços de transferência e outros)	16.614	59.356	4.976	71.727
Efeito do imposto de renda sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais cujos (créditos) débitos não foram registrados anteriormente	-	-	-	(11.992)
Débitos (créditos) do imposto de renda diferido de anos anteriores registrados durante o exercício	(2.095)	1.342	1.088	(3.515)
Efeito da isenção de imposto de renda da controladora e das controladas	-	-	2.328	2.901
Efeito sobre ajuste de conversão cambial	(7.368)	37.912	(7.633)	48.128
Outros	(1.270)	(1.760)	(6.956)	3.757
Receita contabilizada	110.124	88.344	92.765	106.031

Em 31 de dezembro, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes créditos fiscais líquidos:

	Imposto de renda diferido ativo (passivo)		Consolidado	
	Controladora	2009	2010	2009
Prejuízos fiscais	102.745	60.346	145.910	112.401
Base negativa de contribuição social	40.902	25.607	58.388	46.983
Diferenças temporárias - provisão e ajustes dedutíveis somente quando realizados	187.919	127.057	204.839	146.380
Ajuste de conversão cambial	19.940	27.102	25.338	34.669
Total	351.506	240.112	434.475	340.433

Sobre a parcela de imposto de renda diferido ativo, na qual não existe segurança suficiente de sua realização, é registrada provisão para perdas. A Administração, com base no histórico de lucros tributáveis, nas projeções de lucratividade futura considerando os efeitos cíclicos da indústria química, no prazo esperado para a reversão das diferenças temporárias da Companhia e de suas controladas, e no limite de 30% de compensação anual, estima que os créditos serão realizados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
2011	24.526	24.526
2012	44.775	60.386
2013	61.985	74.289
2014	40.478	52.265
2015	51.542	51.542
A partir de 2016	144.057	145.692
Total	351.506	408.700

17. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Tributárias (*)	172.669	171.616	187.963	187.728
Trabalhistas	61.486	29.484	66.976	34.271
Cíveis	13.168	13.049	14.575	13.292
	247.323	214.149	269.514	235.291
Depósito judicial	(25.728)	(7.176)	(26.188)	(7.439)
Total	221.595	206.973	243.326	227.852

(*) Os principais processos referem-se a: (a) Lei Complementar PIS nº 07/70, relacionada à base de cálculo semestral; (b) COFINS referente a execuções fiscais sobre a compensação desse tributo com o Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL, atualizada pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC em vez do Bônus do Tesouro Nacional Fiscal - BTNF; e (c) incidência de recolhimento ao INSS sobre certas gratificações espontâneas.

A movimentação ocorrida na conta "Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas" está demonstrada a seguir:

	Pagamentos Constituição Reversão de			
	2009	efetuados de provisões	provisões	Encargos 2010
Controladora	214.149	(65.871)	100.958	(14.410)
Consolidado	235.291	(65.875)	101.171	(14.657)

O montante das causas consideradas possíveis, para as quais não há provisões, está demonstrado a seguir:

	2010	
	Controladora	Consolidado
Trabalhistas	44.665	47.736
Cíveis	6.098	13.125
Total	50.763	60.861

A Companhia é parte de um processo trabalhista movido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e Afins do Estado da Bahia, no qual se discute a exigibilidade de cláusula de indexação de salários constante da convenção coletiva da categoria ("Cláusula 4ª") em face de norma de ordem pública (plano econômico) instituída em 1990 e que restringiu reajustes salariais.

Em setembro de 2010, a Companhia, incluindo outras empresas localizadas no polo petroquímico da Bahia, celebrou um acordo para encerramento desse litígio com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e Afins do Estado da Bahia. O acordo prevê o pagamento de R\$59.457, tendo o primeiro pagamento ocorrido em novembro de 2010, no valor de R\$32.006, e o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$27.451, atualizado pela taxa referencial de juros, será pago em duas parcelas, em março e setembro de 2011, e está registrado na conta "Contas a pagar" do passivo circulante.

A Companhia registrou na conta "Outras despesas operacionais" no resultado do exercício uma despesa no montante de R\$85.603, incluindo o valor do acordo mencionado anteriormente com os respectivos encargos moratórios, honorários advocatícios e tributos incidentes sobre os pagamentos.

18. OUTRAS PROVISÕES - NÃO CIRCULANTE

São compostas substancialmente por provisões com limpeza do solo, eliminação de resíduos e incineração associadas às obrigações legais e/ou aos compromissos assumidos no montante de R\$73.802 em 31 de dezembro de 2010 (R\$73.649 em 2009) na controladora e R\$76.531 em 31 de dezembro de 2010 (R\$77.792 em 2009) no consolidado.

19. CAPITAL

O capital social totalmente integralizado é representado por 205.671.531 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui capital estrangeiro registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$406.422 em nome de Modeland Intl. Holdings Inc..

As ações ordinárias asseguram direito a voto nas Assembleias Gerais de Acionistas e, de acordo com o estatuto, são garantidos dividendos na proporção das ações que estes possuírem, na data do pagamento. A distribuição de dividendos é efetuada com base no dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício.

20. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da PrevDow - Sociedade de Previdência Privada, a qual tem por objetivo principal a suplementação da aposentadoria e pensão. A PrevDow tem como patrocinadoras a Companhia e suas controladas (mencionadas na nota explicativa nº 10). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram efetuadas contribuições, para o plano de contribuição definida, no montante de R\$8.988 (R\$8.483 em 2009).

Os planos de previdência privada sob a modalidade de benefício definido beneficiam funcionários oriundos das controladas EDN e Union Carbide (incorporadas pela Companhia em anos anteriores), e, de acordo com a avaliação atuarial preparada por atuários independentes, foi registrada provisão para passivo atuarial para atender ao eventual pagamento de cobertura de reservas para os participantes desse plano. Em 31 de dezembro de 2010, os montantes provisionados foram de R\$13.308 (R\$11.252 em 2009) e R\$13.323 (R\$11.329 em 2009) na controladora e no consolidado, respectivamente. Os valores de provisão mencionados e os prazos para amortização estão sujeitos a alterações a cada avaliação atuarial em virtude de ganhos e perdas atuariais. Além dessas reservas, de acordo com o relatório preparado por atuários independentes, não há déficit atuarial a ser coberto pela Companhia e por suas controladas.

21. PLANO DE REMUNERAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS BASEADO EM AÇÕES

A controladora da Companhia concede plano de opção de compra de ações diretamente aos funcionários da Companhia, como também concede sem ônus ações da controladora mundial de acordo com certas condições. A Companhia contabilizou os efeitos desses benefícios de acordo com o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações. O passivo correspondente a esse plano de remuneração está contabilizado na conta "Partes relacionadas - plano de remuneração", cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 é R\$15.809 (R\$19.418 em 2009).

O valor das opções de ações foi originalmente calculado em dólares norte-americanos na data da outorga e convertido à taxa de câmbio de fechamento do encerramento do exercício para a conversão e contabilização em reais.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita bruta de vendas	2.664.316	2.777.721	3.792.554	4.055.467
Receita de serviços	111.389	99.812	68.317	74.149
Impostos incidentes sobre vendas	(552.078)	(559.992)	(820.546)	(849.650)
Devoluções, descontos e abatimentos	(18.759)	(23.403)	(37.772)	(43.647)
Receita líquida	2.204.868	2.294.138	3.002.553	3.236.319

23. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo utilizados)	1.997.008	1.988.347	2.382.506	2.643.919
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (vide nota explicativa nº 12)	94.314	-	94.314	-
Despesa de depreciação e amortização	53.754	65.241	73.253	101.571
Gastos com pessoal	255.058	222.392	320.402	293.509
Frete	73.382	75.822	119.490	125.412
Outras despesas	46.376	85.929	321.659	380.045
Total	2.519.892	2.437.731	3.311.624	3.544.456

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Constituição de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (a)	(99.045)	(8.362)	(100.098)	(7.961)
Resultado na venda de ativo imobilizado (b)	7.509	10.973	7.265	9.861
Plano de remuneração variável com base em ações da matriz corporativa	(5.046)	7.443	(5.840)	7.443
PIS e COFINS sobre outras receitas operacionais	(13.802)	(8.569)	(13.855)	(12.635)
Provisão para previdência privada (nota explicativa nº 20)	2.056	(3.085)	1.994	(3.008)
Resultado de compra vantajosa (vide nota explicativa nº 1)	18.620	-	18.620	-
Outras	6.402	(4.939)	5.761	(7.102)
Total	(83.306)	(6.539)	(86.153)	(13.402)

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, o valor é composto substancialmente pela despesa no montante de R\$85.603 referente ao acordo para encerramento do litígio com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e Afins do Estado da Bahia.

(b) Refere-se substancialmente ao resultado da venda da planta produtiva "Latex" ocorrida durante o exercício de 2010.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outras contas a pagar - os valores contábeis desses ativos e passivos aproximam-se dos valores de mercado, com exceção do saldo credor de ICMS (vide nota explicativa nº 9), que, conforme a legislação aplicável, é destinado para compensação de ICMS a ser gerado em vendas futuras; não incidem juros sobre referido saldo credor e não há um mercado ativo para negociação desse crédito.
- b) Investimentos - consistem, principalmente, de investimentos em controladas, registrados pelo método de equivalência patrimonial e que têm interesse estratégico para as operações da Companhia. Por não se tratar de sociedades de capital aberto, os valores de mercado não são disponíveis.
- c) Empréstimos e financiamentos - são representados substancialmente por contratos firmados com partes relacionadas, sujeitos a juros com taxas estabelecidas entre as partes conforme descrito na nota explicativa nº 14.
- d) Derivativos - a Companhia e suas controladas não efetuaram operações significativas com instrumentos derivativos durante 2010 e não possuem esses instrumentos pendentes de liquidação em 31 de dezembro de 2010.
- e) Exposição a risco de moeda - a Companhia está sujeita a riscos de oscilação nas taxas de câmbio de qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano). A exposição líquida ao risco de taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contas a receber	139.991	130.255	407.996	509.417
Impostos a recuperar	327.332	280.269	428.192	392.516
Outros ativos	23.934	31.632	214.671	59.253
Total do ativo	491.257	442.156	1.050.859	961.186
Empréstimos a pagar	(16.520)	(20.510)	(31.507)	(21.701)
Fornecedores	(94.738)	(73.661)	(129.789)	(112.193)
Outros passivos	(556.201)	(528.670)	(633.787)	(610.427)
Total do passivo	(667.459)	(622.841)	(795.083)	(744.321)
Exposição líquida ativa (passiva) - R\$	(176.202)	(180.685)	255.776	216.865

26. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

Com aquisições de matérias-primas:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
2011	298.673		301.506	
2012	97.223		98.889	
2013	109.819		109.819	
2014 em diante	747.957		747.957	
Total	1.253.672		1.258.171	

Com operações de "leasing" operacional de imóveis e equipamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
2011	18.824		19.830	
2012	16.882		17.675	
2013	14.690		15.037	
2014 em diante	328.608		328.608	
Total	379.004		381.150	

O principal compromisso refere-se ao contrato de "leasing" com duração de 15 anos da nova sede da Companhia que foi entregue em junho de 2010.

27. OPERAÇÕES DE "VENDOR" COM CLIENTES

O saldo a receber de clientes encontra-se líquido do valor de R\$16.474 (R\$14.436 em 2009) na controladora e R\$18.644 (R\$15.074 em 2009) no consolidado, referente à operação de "vendor", através da qual determinados clientes obtêm financiamentos bancários para liquidação à vista das compras de produtos da Companhia e de suas controladas, que fornecem aval para as respectivas instituições financeiras. Esse valor é considerado na análise para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui seguros contra incêndio, raio, explosão, terremoto e inundação para as suas instalações industriais, administrativas e de estoque. Possui ainda seguros com coberturas para responsabilidade civil, coberturas para lucros cessantes, parada de fábrica e riscos diversos para equipamentos e móveis. A cobertura limite dos seguros mencionados, em valores em 31 de dezembro de 2010, conforme apólice, totaliza R\$1.236.349.

DIRETORIA

PEDRO EMILIO SUAREZ
DIRETOR PRESIDENTE

THAIS DA SILVA SOUZA CARLONI
DIRETORA

GERALDO FORTUNATO NEVES
DIRETOR

ISIDRO JOSÉ QUIROGA
DIRETOR

PABLO DANIEL SEGISMUNDO EDELSTEIN
DIRETOR FINANCEIRO E REL. MERCADO

PHILIPPE ALFRED PFISTER
DIRETOR

CLIMÉRIO PINTO NETO
DIRETOR

WALTER AUGUSTO FIGUEIRA
DIRETOR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PEDRO EMILIO SUAREZ - CONSELHEIRO
JOSÉ FERNANDO RODRIGUEZ - CONSELHEIRO
WAGNER RODRIGUES - CONSELHEIRO

JOSÉ RUBENS CLAUDIO
TC-CRC/1SP 172663/O-4
CPF/MF 393.697.908-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da **Dow Brasil S.A.**, São Paulo - SP